



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Agosto 2012

Ano X – número 6



Proseando

Em julho, não saí de São José; viajei sem sair do lugar: aproveitei o tempo frio e chuvoso e viajei pelo mundo maravilhoso das palavras. Li e escrevi muito...muito. Fui para lugares até então desconhecidos por mim; vi cenários diferentes, coloridos e alegres. Colírios para os olhos! Deleite para a alma! Gosto desse ócio criativo. Nas horas de folga, retrato, em palavras, a construção de minha essência e surpreendo-me com o belo em que minha vida vai se tornando.

Na construção dessa essência, tarefa intransferível que nos cabe, está a presença de meus amigos. E nada mais oportuno do que aproveitar a data dedicada a eles (20 de julho) para agradecer a presença de cada um(a) em minha vida. Os reais. Os virtuais. Vocês fazem parte dessa minha trajetória que tem me proporcionado momentos inesquecíveis. Com vocês, rio. Choro. Converso. Com vocês, dá gosto celebrar a vida! Vinicius de Moraes, com sua alma de poeta, descreve-nos, ainda melhor, a importância do amigo: "precisa-se de amigo para contar o que se viu de belo e triste, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade". Ele ainda nos lembra de que "um dia a maioria de nós irá se separar. Sentiremos saudade de todas as conversas jogadas fora, dos tantos risos e momentos que compartilhamos." E como, amigo poeta! Eu lhe diria.

Dia 27 de julho, São José dos Campos completou 245 anos. Deixo aqui, meus cumprimentos a esta cidade que tão calorosa e amigavelmente me acolheu. Parabéns, e que continue crescendo...crescendo para acolher não só seus filhos como os que, como eu, aqui se aninharam. Como presente, já estou pensando bem a simples tarefa, mas de uma responsabilidade imensa que terei de cumprir daqui a alguns meses: apertar o botão CONFIRMA para decidir quem vai cuidar de nossa São José dos Campos floridos nos próximos quatro anos. Está difícil, são muitos os interessados. Todos muito preocupados com a saúde, educação, transporte, meio ambiente, moradia. Todos...todos...

Julho despede-se com seus dias frios e chuvosos. Com a alegria e o barulho dos alunos, o mês de agosto chega mais aconchegante, mais quente, mais alegre! Sinto-me mais animada com o início das aulas. O "barulho" do silêncio, somado aos dias frios e nublados davam uma tristezainha. Os dias pareciam longos...longos! Hoje, as ruas tornam-se mais alegres com o início das aulas. Nos corredores do colégio, ouço aquelas risadas gostosas mostrando-nos que a vida pode ser maravilhosa. Sejam todos bem-vindos, alunos, e tenham consciência de que o segundo semestre passa rápido...muito rápido. "Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias foi um indivíduo genial", reconhece Drummond. Agora, tudo começa outra vez. Com mais garra. Com mais atenção.

Porque é agosto, não poderia terminar sem dedicar umas palavras à pessoa mais importante de nossas vidas: o pai. Parabéns a você, pai, que, no aprender da vida, foi o nosso primeiro e mais importante professor. Nas lojas, os anúncios de presentes para lembrar-nos de seu dia; para mostrar-nos a sua importância em nossas vidas. Eu diria apenas: Você é importante para mim porque você é o meu pai. A data, ainda que acompanhada dos apelos comerciais, trazem-me belas e inesquecíveis recordações.

A vocês, pais, de primeira, de segunda ou várias viagens, aquele abraço!



Novidade do mês



O Morro dos Ventos Uivantes
Emily Brontë



Orgulho e Preconceito
Jane Austen



O Jardim de Ossos
Tess Gerritsen



Citações

Os verdadeiros amigos sabem entender o silêncio e manter a presença, mesmo ausente (*Renato Teixeira*).

Que eu não perca a vontade de ter amigos, mesmo sabendo que, com as voltas da vida, eles acabam indo embora de nossas vidas (*Ariano Suassuna*).

Os homens compram tudo pronto nas lojas, mas como não existem lojas de amigos, os homens não têm amigos. Se tu queres ser meu amigo, cativa-me (*Antoine Saint – Exupéry*).

Mesmo que as pessoas mudem e suas vidas se reorganizem, os amigos devem ser amigos para sempre (*Vinicius de Moraes*).

Amigo para mim é só isto: a pessoa com quem a gente gosta de conversar, do igual o igual, desarmado (*Guimarães Rosa*).



Sugestão Literária

A aluna Laisa Ribeiro do Couto, aluna do 2ºano, indica a leitura do livro "Os Homens que não Amavam as Mulheres" de Stieg Larsson, primeiro da Trilogia Millennium. Em um suspense repleto de reviravoltas surpreendentes, a história de um jornalista, Mikael Blomkvist e de uma hacker, Lisbeth Salander, cruzam-se para a resolução do mistério de um desaparecimento. O livro aborda temas como preconceito racial, especulação financeira, corrupção política, crimes corporativos e principalmente sobre a violência contra as mulheres na Suécia.

Pai, você torna a vida de seu filho mais segura. Mais colorida. Mais alegre. Parabéns pelo seu dia!
(*Sueli Palma*)

Texto do mês

O PAI - Rubem Alves
 Adaptação

Pai é alguém que, por causa de um filho, tem sua vida inteira mudada de forma inexorável. Que felicidade enche o coração de um pai, quando o filho que ele tem no colo, abandona-se e adormece! Deitado, adormecido, nos braços-ninho do seu pai, ele aprende que o universo é um ninho! Não importa que não seja. Não importa que os ninhos estejam todos destinados ao abandono e ao esquecimento. A alma não se alimenta de verdades; ela alimenta-se de fantasias. O ninho é uma fantasia eterna.

É impossível calcular a importância desses momentos efêmeros na vida de uma criança. É impossível calcular a importância desses momentos efêmeros na vida de um pai. O pai que tem o filho adormecido nos seus braços é um poeta. Um homem que guarda memórias de ninho na sua alma tem de ser um homem bom. Uma criança que guarda memórias de um ninho em sua alma tem de ser calma! Mas logo o pequeno pássaro começará a ensaiar seus voos incertos. Agora, não serão mais os braços do pai, arredondados num abraço, que irão definir o espaço do ninho. Os braços do pai terão de abrir-se para que o ninho fique maior. E serão os olhos do pai, no espaço em que seus braços já não podem conter, que irão marcar os limites do ninho. A criança sente-se segura se, de longe, ela vê que os olhos do seu pai a protegem. Olhos também são colos. Olhos também são ninhos.

O tempo passa. Os pássaros tímidos aprendem a voar sem medo. Já não necessitam do olhar tranquilizador do pai. É a adolescência. Ser pai de um adolescente nada tem a ver com ser pai de uma criança. Pobre do pai que continua a estender os braços para o filho adolescente. Seus braços ficarão vazios. Como se envergonharia um adolescente se o pai fizesse isso na presença dos seus companheiros! É o horror de que os pássaros companheiros de voo o vejam como um pássaro que gosta de ninho! Adolescente não quer ninho. Adolescente quer asas. Os ninhos, agora, só servem como ponto de partida para voos em todas as direções. Liberdade, voar, voar... A volta ao ninho é o momento que não se deseja porque a vida não está no ninho, está no voo. Os ninhos transformam-se em gaiolas. Se eles procuram os olhos dos pais não é para se certificarem de que estão sendo vistos, mas para certificarem-se de que não estão sendo vistos. Nos espaços por onde seus filhos voam, os ninhos são proibidos.

Mas eles terão de voltar ao ninho, mesmo contra a vontade. E o pai tranquiliza-se e pode, finalmente, dormir ao ouvir, de madrugada, o barulho da chave na porta: **ELE VOLTOU!**

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
 Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Silvia Mamede.
 Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
 Internet: www.anglosaojose.com.br



Dicas gramaticais

Falsos Sinônimos – palavras que, verdadeiramente, não são sinônimas, mas muitos usam como se fossem.

MESMO x IGUAL?

Mesmo= um só

Igual= outro idêntico

Exemplos: Estamos com o **mesmo** problema do ano passado (Significa que o problema do ano passado não foi resolvido). / Estamos com um problema **igual** ao do ano passado (É outro problema, com as mesmas características do problema do ano passado).

INÚMEROS x NUMEROSOS

Inúmeros= incontáveis

Numerosos= muitos

Exemplos: Olho para o céu e vejo **inúmeras** estrelas (são tantas que é impossível contá-las). / É uma família muito **numerosa** (É uma família composta por muitas pessoas).

Arruinado x Destruído

Arruinado= quem perdeu tudo

Destruído= destruído

Exemplos: Aquele rico empresário acabou **arruinado**. / O prédio foi todo **destruído**.

QUESTIONAR x PERGUNTAR

Questionar: pôr em dúvida

Perguntar: indagar

Exemplos: O sócio **questionou** a validade do contrato. / Quem é a favor do projeto? – **perguntou** o diretor.

ACATAR x ACOLHER

Acatar= obedecer

Acolher= aceitar, receber

Exemplos: Os empregados **acatarem** a ordem do chefe. / O juiz não **acolheu** a nossa ação.

EVENTUAL x POSSÍVEL x PROVÁVEL x POTENCIAL ?

Eventual: ocasional, esporádico, ocorre de vez em quando, difícil de acontecer

Possível: tudo o que pode acontecer

Provável: o que deve acontecer

Potencial: o que pode vir a ser

Exemplos: É um problema **eventual** (aquele que acontece de vez em quando). / Um **possível** problema (é o que pode tornar-se um problema). / Um **provável** problema (é o que tem de tudo para tornar-se um problema). / Um problema **potencial** (ainda não é um problema, mas pode tornar-se um).

DÚVIDAS GERAIS

MEIO OU MEIA?

A palavra **meio**, quando significa metade, é numeral. Deve concordar com o substantivo a que se refere. Ex.: Bebeu **meio** litro de leite. / Leu um capítulo e **meio**. / Leu uma página e **meia**. / É uma hora e **meia**. / É meio-dia e **meia** (hora).

A palavra **meio**, quando significa mais ou menos, é advérbio de intensidade. Os advérbios são palavras invariáveis (não se flexionam em gênero e número). Ex.: A aluna ficou **meio** nervosa. / Os clientes saíram **meio** insatisfeitos. / A atleta está **meio** cansada. / Ela é **meio** poderosa.

Fonte: Dicas de Português – Sérgio Nogueira :
<http://g.1.globo.com>